



# Termômetro Tributário

## Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai  
Henrique Hott e Lorena Araujo

Esta é a décima segunda edição do ano de 2017 do boletim Termômetro Tributário do CEPER-FUNDACE. Na última edição, lançada em novembro, foram analisados os principais impostos federais do mês de setembro de 2017. Dando sequência à análise, esta edição discute os

dados de arrecadação dos principais impostos federais referente ao mês de outubro de 2017, comparando-os com os dados referentes ao mesmo mês de 2016, conforme pode ser visto na Tabela 1, apresentada em sequência.

**Tabela 1: Arrecadação de impostos federais - grupos selecionados e total geral – Brasil, estado de São Paulo, municípios da região de Ribeirão Preto e município-sede - outubro - em R\$ mil**

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2016	2017	Var %	2016	2017	Var %	2016	2017	Var %	2016	2017	Var %
IPI	3.932.716	4.444.233	13,0%	1.710.895	1.840.646	7,6%	16.133	20.814	29,0%	4.177	5.391	29,1%
PIS/PASEP	4.479.388	5.079.714	13,4%	1.731.241	1.835.121	6,0%	17.741	22.654	27,7%	9.119	11.565	26,8%
IRRF	14.516.717	15.092.750	4,0%	6.258.961	6.531.203	4,3%	39.797	45.553	14,5%	18.267	22.285	22,0%
CSLL	6.852.954	6.862.240	0,1%	2.886.132	3.128.757	8,4%	57.907	58.336	0,7%	32.852	31.959	-2,7%
IRPJ	34.911.172	12.793.688	-63,4%	5.482.375	6.190.754	12,9%	111.607	118.550	6,2%	62.812	66.856	6,4%
COFINS	17.072.046	19.611.311	14,9%	7.186.334	7.557.024	5,2%	63.968	86.183	34,7%	31.653	44.007	39,0%
TOTAL	116.642.094	80.485.939	-31,0%	29.813.642	33.939.485	13,8%	416.318	507.560	21,9%	219.755	251.809	14,6%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dezembro de 2016.

Em nível nacional, a arrecadação total em outubro de 2017 foi da ordem de R\$ 80.485 bilhões, montante 31,0% inferior ao observado no mesmo mês de 2016. Analisando-se as principais rubricas, os valores apontam para aumentos nas arrecadações da maioria dos tributos, mas o mais notório é a queda de 63,4% na arrecadação do IRPJ.

No estado de São Paulo, o total de impostos federais arrecadados em setembro atingiu a cifra de R\$ 33.939 bilhões, valor este 13,8% superior ao observado no mesmo mês de 2016. Todas as rubricas analisadas apresentaram crescimento. Os percentuais de aumento foram: IRPJ (12,9%), CSLL (8,4%), IPI (7,6%), PIS/PASEP (6,0%), COFINS (5,2%) e IRRF (4,3%). Os municípios da região de Ribeirão Preto

registraram, em conjunto, arrecadação total de R\$ 507.560 milhões, montante 21,9% superior quando comparado a outubro de 2016. Todas as rubricas evidenciadas sofreram variações positivas, sendo possível notar, particularmente, aumento significativo na arrecadação da COFINS, IPI e PIS/PASEP com 34,7%, 29,0% e 27,7%, respectivamente.

Por fim, pode-se observar que o município de Ribeirão Preto apresentou comportamento semelhante do observado na região. A arrecadação atingiu a marca de R\$ 251.809 milhões, valor 14,6% superior ao arrecadado em outubro de 2016. As rubricas analisadas apresentaram variações positivas, com destaque para a COFINS (39,0%), IPI (29,1%) e PIS/PASEP (26,8%).



# Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai  
Henrique Hott e Lorena Araujo

**Tabela 2: Arrecadação de impostos federais - grupos selecionados e total geral – Brasil, estado de São Paulo, municípios da região de Ribeirão Preto e município-sede – acumulado entre janeiro e outubro - em R\$ mil**

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2016	2017	Var %	2016	2017	Var %	2016	2017	Var %	2016	2017	Var %
IPI	37.405.010	38.827.129	3,8%	15.971.618	16.655.413	4,3%	157.697	171.808	8,9%	42.606	48.171	13,1%
PIS/PASEP	46.228.537	47.143.163	2,0%	17.558.104	17.530.981	-0,2%	195.270	209.753	7,4%	100.986	107.784	6,7%
IRRF	153.437.147	162.127.018	5,7%	70.726.050	73.230.628	3,5%	419.732	478.930	14,1%	199.890	219.734	9,9%
CSLL	61.164.432	59.966.481	-2,0%	26.662.410	26.497.857	-0,6%	332.906	344.682	3,5%	181.815	191.984	5,6%
IRPJ	129.273.708	103.656.965	-19,8%	47.352.824	46.854.731	-1,1%	669.598	689.610	3,0%	364.345	385.713	5,9%
COFINS	173.162.880	175.802.465	1,5%	72.790.054	72.098.231	-1,0%	687.833	762.527	10,9%	349.197	376.071	7,7%
<b>TOTAL</b>	<b>753.836.032</b>	<b>729.659.358</b>	<b>-3,2%</b>	<b>298.991.807</b>	<b>306.753.462</b>	<b>2,6%</b>	<b>3.522.028</b>	<b>3.889.866</b>	<b>10,4%</b>	<b>1.827.716</b>	<b>1.993.718</b>	<b>9,1%</b>

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dezembro de 2016.

Visando aprofundar a análise, a Tabela 2 apresenta a arrecadação acumulada entre janeiro e outubro de 2017 e a compara com a arrecadação acumulada entre janeiro e outubro de 2016. Ao longo desses dez meses de 2017, a arrecadação no Brasil atingiu a cifra de R\$ 729.659 bilhões, montante este que representa uma queda de 3,2% frente às cifras registradas no mesmo período do ano anterior. Entretanto, alguns tributos tiveram variações positivas, são eles IRRF (5,7%), IPI (3,8%), PIS/PASEP (2,0%) e COFINS (1,5%).

No estado de São Paulo, diferente do cenário nacional, registrou-se aumento na arrecadação: o total observado arrecadado entre janeiro e outubro de 2017 foi da ordem de R\$ 306.753 bilhões, valor 2,6% superior ao observado no mesmo período do ano anterior. Parte das rubricas, no entanto, apresentou quedas, que foram de 1,1% no IRPJ, 1,0% na COFINS, 0,6% na CSLL e 0,2% no PIS/PASEP. Já o IPI e o IRRF apresentaram aumento de 4,3% e 3,5%, respectivamente.

Na totalidade dos municípios da região de Ribeirão Preto, a arrecadação total acumulada ao longo do período analisado atingiu R\$ 3.889 bilhões, valor este 10,4% superior ao acumulado entre janeiro e outubro de 2016. Todas as rubricas evidenciadas apresentaram variações positivas em suas arrecadações, com destaque para o IRRF (14,1%) e a COFINS (10,9%).

No município de Ribeirão Preto, por fim, o total de R\$ 1.993 bilhões representa um aumento de 9,1% na arrecadação acumulada entre janeiro e outubro de 2017 frente à arrecadação de R\$ 1.827 bilhões acumulada ao longo do mesmo período do ano anterior. Igualmente ao ocorrido na região, todas as rubricas evidenciadas sofreram aumento, sendo as mais significativas referentes ao IPI (13,1%) e ao IRRF (9,9%).

As figuras 1 e 2, permitem analisar o comportamento da arrecadação em outubro de 2017 comparada a anos anteriores, assim como o total arrecadado entre janeiro e outubro de 2017, também comparado a anos anteriores. Conforme apresentado na Figura 1, a arrecadação registrada em outubro de 2017 foi uma das mais



# Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai  
Henrique Hott e Lorena Araujo

baixas para esse mês entre os últimos cinco anos. O mesmo ocorre na Figura 2, que sugere que a arrecadação acumulada entre janeiro e outubro de 2017 foi a menor dos últimos cinco anos.

O relatório divulgado pela Receita Federal (<http://idg.receita.fazenda.gov.br/dados/receitadata/arrecadacao/relatorios-do-resultado-da-arrecadacao/arrecadacao-2017/outubro2017/analise-mensal-out-2017.pdf>) apresenta indicadores que ajudam a compreender a considerável queda de 31,0% nos impostos federais em outubro de 2017 em comparação com o mesmo mês do ano anterior. O principal responsável por essa queda foi a redução de 63,4% no IRPJ, explicado pela arrecadação extraordinária de 23.144 milhões do regime especial de regularização cambial e tributária (RERCT) ocorrida em outubro de 2016. Por outro lado, a COFINS e o PIS/PASEP, registraram acréscimo real de 14,87% e 13,4%, resultado este que se deveu, principalmente, ao crescimento do volume de vendas (9,25%) em setembro de 2017 em relação a setembro de 2016, ao melhor desempenho das importações e ao maior volume de compensações pelo segmento financeiro.

Outras informações permitem contextualizar a arrecadação tributária frente ao comportamento da economia brasileira como um todo. Segundo o IBGE, o setor de serviços apresentou, em outubro de 2017, um recuo de 0,8% no volume de serviços prestados frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de

influências sazonais. Na comparação com outubro de 2016, a contração no volume de serviços prestados é um pouco mais branda; 0,3%. Analisando-se os resultados por setor de atividade na comparação com setembro de 2017, o segmento *Serviços prestados às famílias* apresentou a maior queda (-2,3%). Por outro lado, apenas o segmento *Serviços de informação e comunicação* expandiu em relação a setembro de 2017 (0,3%).

Ainda segundo o IBGE, em outubro de 2017 a produção industrial apresentou um crescimento marginal de 0,2% em relação ao mês imediatamente anterior, segundo resultado positivo seguido, acumulando um ganho de 0,6% nesse período. No acumulado dos dez meses de 2017, o setor registrou alta de 1,9%. Entre as grandes categorias econômicas, o destaque fica para os *Bens de Consumo Semi e Não-duráveis* (2,0%), interrompendo dois meses consecutivos de queda na produção, período em que acumulou retração de 2,8%.

Entre os 24 ramos pesquisados, 15 deles apresentaram alta em outubro de 2017, sendo que as principais influências positivas vieram dos segmentos de *Farmoquímicos e farmacêuticos* (20,3%) e *Bebidas* (4,8%), revertendo os resultados negativos de 19,7% e 0,7%, respectivamente, observados no mês imediatamente anterior.

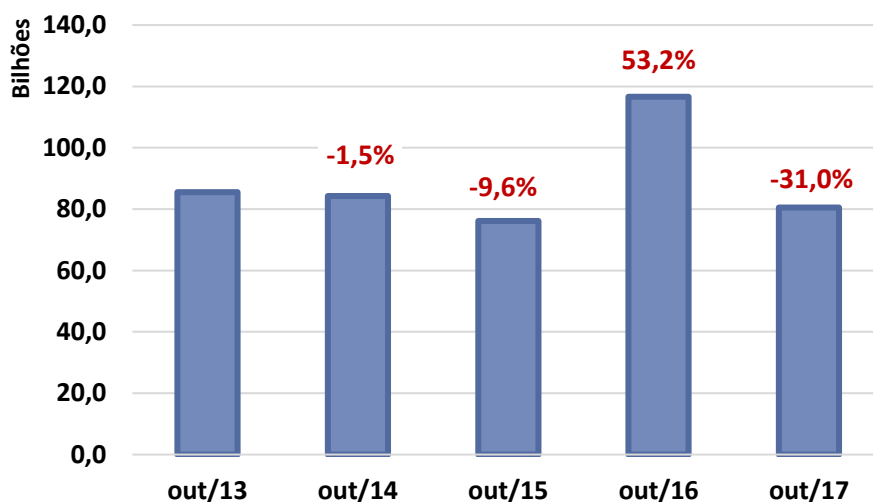


# Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

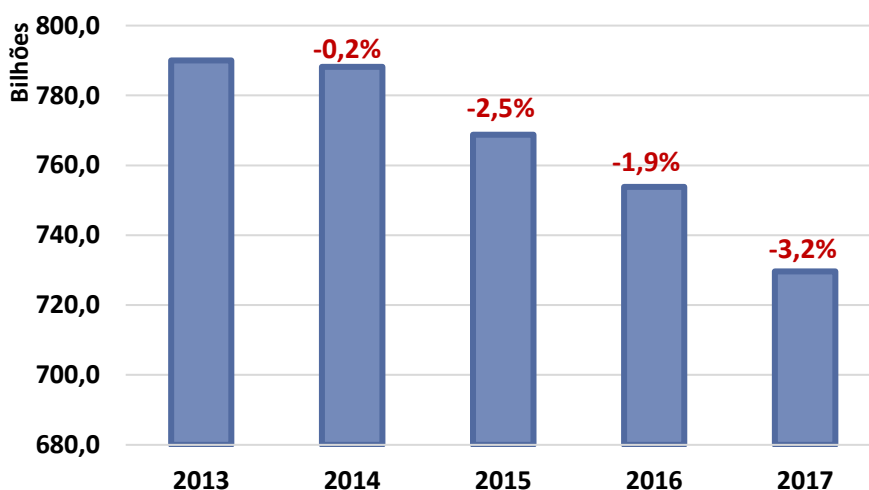
Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai  
Henrique Hott e Lorena Araujo

Figura 1: Arrecadação de impostos federais – Brasil - outubro – anos selecionados – total arrecadado e variação % em relação ao ano anterior



Fonte dos dados: Receita Federal  
Nota: Dados em R\$ de dezembro de 2016.

Figura 2: Arrecadação de impostos federais - Brasil – acumulado entre janeiro e outubro – anos selecionados – total arrecadado e variação % em relação ao ano anterior



Fonte dos dados: Receita Federal  
Nota: Dados em R\$ de dezembro de 2016.